

Constituintes Químicos de *Aspidosperma pyricollum* (Apocynaceae)

Hadria Machado do Carmo¹ (PG)*, Ivo José Curcino Vieira¹ (PQ), Raimundo Braz Filho¹ (PQ),
Jucimar J. de Souza¹ (PQ)

hmdocarmo@gmail.com

¹Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro (UENF) –LCQUI –Campos dos Goytacazes, RJ, Brasil.

Palavras Chave: Apocynaceae, *Aspidosperma pyricollum* e alcaloides.

Introdução

A família Apocynaceae encontra-se subdividida em 424 gêneros com aproximadamente 5.100 espécies, distribuídas principalmente em regiões tropicais e subtropicais, sendo 850 espécies encontradas no Brasil¹. A família é caracterizada pela produção de diversas substâncias bioativas como: alcaloides (indólicos, pirrolizidínicos, esteroidais e piridínicos), além de iridoides e glicosídeos cardioativos².

O gênero *Aspidosperma* está alocado na subfamília Raulvolfoideae, tribo Alstonieae, e destaca-se por possuir espécies fornecedoras de madeiras de boa qualidade, sendo as cascas dos caules são utilizadas como infusões no tratamento de doenças como, leishmaniose, malária, entre outras. Quanto à composição química do gênero a presença de alcaloides do tipo indólico é predominante, sendo de grande importância biológica e considerável diversidade estrutural, tornando assim, bons marcadores quimiotaxonômicos³.

Mediante a importância dos alcaloides indólicos a espécie *A. pyricollum* foi escolhida como objeto de estudo deste trabalho, pois são encontrados poucos relatos na literatura sobre a mesma.

Resultados e Discussão

O material vegetal constitui-se das cascas do caule da espécie *A. pyricollum*, coletado em fevereiro de 2010 na Reserva Florestal da Companhia Vale, Linhares-ES. O material foi seco ao ar livre e depois moído em moinho de martelos. A extração dos componentes químicos foi feita a frio através do processo de maceração utilizando como solvente MeOH. A solução obtida foi destilada a pressão reduzida em evaporador rotativo, obtendo-se 1,48kg de extrato bruto.

Através de técnicas cromatográficas em coluna utilizando gel de sílica e alumina foi obtida seis substâncias do extrato metanólico de *A. pyricollum* até o presente momento. Foram isolados, três alcaloides indólicos: uleína (1), aparicina (2) e um inédito na literatura denominado de pyricollina (3), um esteroide, sitosterol glicosilado (4), e dois

triterpenos, lupeol (5) e um éster da betulina (6) (Figura 1). As estruturas foram identificadas através de técnicas de RMN (¹H e ¹³C) uni e bidimensionais, espectrometria de massas e comparação com dados de literatura.

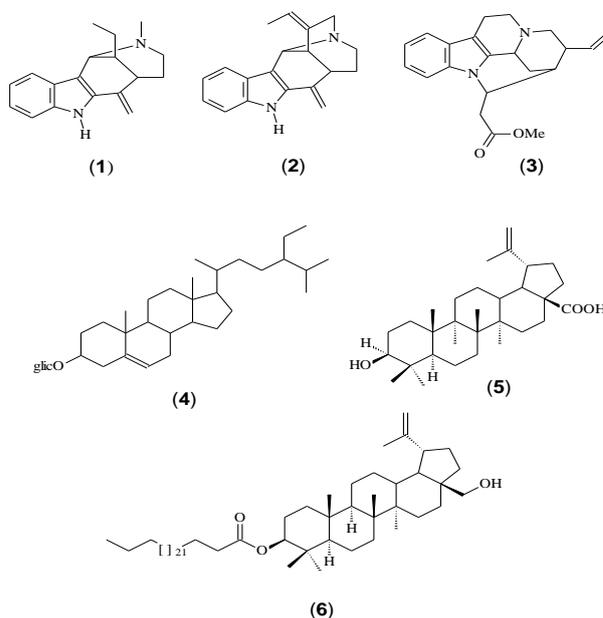


Figura 1. Substâncias isoladas das cascas de *A. pyricollum*.

Conclusões

O estudo químico do extrato metanólico das cascas de *A. pyricollum* revelou a presença de seis substâncias, sendo o alcaloide (3) denominado pyricollina inédito na literatura. O trabalho encontra-se em andamento, na busca do isolamento e identificação de outros metabólitos a fim de revelar a composição química da espécie e contribuir para a química do gênero *Aspidosperma*.

Agradecimentos

CAPES, FAPERJ e CNPQ.

¹ Guimaraes, H. A.; Braz-Filho, R. and Vieira, I.J.C. *Molecules*. **2012**, *17*, 3025-3043.

² Barbosa, L.F.; Mathias, L.; Braz-Filho, R. and Vieira, I.J.C. *J. Braz. Chem. Soc.* **2010**, *21*, 1434-1438.

³Pereira, M. M.; Jácome, R.L.R.P.; Alcântara, A.F.C.; Alves, R.B. e Raslan, D. *Química Nova*, **2007**, *30*, 970-983.